

VITTIA

G R U P O

RELATÓRIO DE RESULTADOS 4º TRIMESTRE (Earnings Release / 4T21)





| Aos acionistas

São Joaquim da Barra, 16 de março de 2022, atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do Grupo Vittia apresenta-lhes, a seguir, o Relatório de Resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21).

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relativos ao período findo de 31 de dezembro de 2021.



Mensagem da Administração

Mensagem da Administração

O ano de 2021 ficará marcado na história da Vittia pelas importantes e diversas realizações obtidas. No campo societário, nosso IPO encerrou o ciclo do Fundo de Investimentos Brasil Sustentabilidade na Companhia, nosso acionista desde 2014, que alienou a totalidade de suas ações na oferta. Em contrapartida, proporcionou a formação de uma nova base acionária que reforça nossa visão de longo prazo, amplia nosso comprometimento com a transparência junto aos nossos stakeholders, e propicia um maior potencial de crescimento através de acesso a fontes diversas de recursos.

Do ponto de vista contábil-financeiro, encerramos em 31 de dezembro de 2021 o primeiro trimestre como Companhia de capital aberto listada no Novo Mercado, apresentando sólidos resultados. Com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, apresentamos crescimento de

receita líquida de 36,6% e 47,0% de EBITDA ajustado. No acumulado do ano, estas variações ficaram em 46,8% e 54,1%, respectivamente.

Importante ressaltar que no quarto trimestre de 2021 não temos mais o efeito da aquisição da Vitória no comparativo, indicando portanto, um crescimento de receita e rentabilidade 100% orgânico.

O ano encerrado refletiu o período positivo para a agricultura brasileira e para o mercado de insumos agrícolas. Foi observada uma boa colheita na safra 2020/2021 e, para a safra 2021/2022, a expectativa de alta rentabilidade do agricultor sustentou uma expressiva demanda por insumos, proporcionando um ambiente favorável para a disseminação das tecnologias da Vittia.





Como destaque no ano tivemos um crescimento de receita bruta de 88,8% na linha de defensivos biológicos, um dos nossos focos de investimentos esforço comercial. O nosso segmento de biológicos, que inclui além dos defensivos biológicos os inoculantes (fertilizantes biológicos), cresceu 66,7% em receita líquida, representando 19% do consolidado do ano.

Frente aos resultados obtidos, continuamos confiantes no nosso projeto de expansão de biológicos. Não só o espaço para a adoção das tecnologias já em portfolio é considerável, mas nosso contínuo investimento em pesquisa e desenvolvimento em novos produtos amplia as oportunidades ao longo dos próximos anos. Nossa planta dedicada a esse segmento iniciou operação no início do ano e já em novembro anunciamos a antecipação da segunda fase da mesma.

Apesar do grande potencial do segmento de biológicos, não podemos deixar de ressaltar que mantivemos um crescimento robusto nas nossas linhas de fertilizantes especiais. A linha de Fertilizantes Foliare cresceu 31,1% em receita bruta, enquanto a linha de Condicionadores de Solo e Organominerais 191,9%. Continuamos nossos esforços técnico-comerciais para a ampliação da penetração dessas tecnologias junto a nossos clientes, bem como também na busca por inovações.

Vale ressaltar que o ano foi também de grandes desafios em termos de suprimentos, onde experimentamos uma maior pressão de custos em função da desorganização das cadeias produtivas como reflexo da pandemia, notadamente no mercado de fertilizantes básicos, o chamado NPK, que teve expressivo aumento de preço.

Importante frisar que temos um portfólio formado por (i) produtos biológicos que utilizam matérias-primas nacionais sem problemas de oferta atualmente, e (ii) produtos especiais de base mineral que tem uma fonte diversificada de matéria-prima, sendo que o fertilizante básico é utilizado com intensidade apenas como matéria prima da linha de organomineral.

De toda forma, esse cenário geral causou uma compressão inicial das margens também nos insumos de fertilizantes especiais e biológicos, setor de atuação da Companhia, notadamente no 2T21, em função da magnitude dos aumentos que ocorreram em um espaço muito curto de

tempo. Entretanto, a Companhia conseguiu ao longo do exercício repassar parte desses aumentos para o preço final de seus produtos, recompondo sua margem bruta consolidada em 2021 em 36,5%, mesmo patamar de 2020.



O ano de 2022 se inicia com um cenário de oportunidades semelhantes a 2021, mas com novos riscos. No Brasil, começamos com um cenário climático adverso na região Sul, que deve implicar em perdas de produção e, portanto, desafios para os mercados agrícolas e de insumos dessa região. Entretanto, além da Companhia ter baixa exposição a essa região, acredita que um eventual aumento de preços por quebra de safra pode beneficiar produtores em regiões onde a Vittia tem penetração e atuação mais fortes.

Porém, no momento, a grande temática envolvendo o agronegócio brasileiro é o conflito que envolve diretamente Ucrânia e Rússia, e lateralmente Belarus, todos importantes fornecedores de insumos básicos para a indústria de fertilizantes, com impactos ainda não devidamente quantificados na economia mundial e no agronegócio. A Vittia entende, todavia, que

esse evento oferece tanto oportunidades quanto riscos para o seu negócio. Temos baixa exposição direta aos países diretamente envolvidos, enquanto nossa maior exposição indireta seria na aquisição de NPK como insumo. Por outro lado, um aumento no preço das commodities agrícolas pode beneficiar diretamente os nossos clientes.

Para otimizar a relação de riscos e oportunidades, acreditamos dispor de um portfólio de produtos tecnológico e alinhado aos conceitos de sustentabilidade, processos em contínuo aprimoramento, e uma equipe preparada e alinhada com nossos valores e visão de futuro.



| Destaques operacionais – 4T21



Receita bruta do segmento de biológicos cresceu **59,1%** no 4T21 e **71,4%** no ano, sendo que a linha de defensivos biológicos cresceu **67,8%** no 4T21 e **88,8%** no ano.



A receita líquida consolidada totalizou **R\$ 271,3 milhões** no 4T21 (Superior em 36,6% ao 4T20) e no ano representou **R\$ 778,9 milhões** (Superior em 46,8% à 2020)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 60,1 milhões** no 4T21 (Superior em 47,0% ao 4T20) e no ano representou **R\$ 176,1 milhões** (Superior em 54,1% à 2020)



O Lucro Líquido totalizou **R\$ 42,8 milhões** no 4T21 e **R\$ 107,7 milhões** no acumulado do ano



Investimentos em Capex de **R\$ 52,1 milhões**



Nossos Negócios

Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organo-minerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.





Desempenho
econômico-financeiro

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$, exceto %	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var.
Receita líquida	271.278	198.652	36,6%	778.915	530.646	46,8%
Custo do produto vendido	(176.631)	(127.307)	38,7%	(494.712)	(336.752)	46,9%
Lucro bruto	94.647	71.346	32,7%	284.203	193.894	46,6%
margem bruta	34,9%	35,9%	-1,0 p.p.	36,5%	36,5%	0,0 p.p.
Despesas operacionais	(44.273)	(34.508)	28,3%	(141.364)	(93.312)	51,5%
Lucro (prejuízo) operacional	50.374	36.838	36,7%	142.839	100.583	42,0%
EBITDA ajustado	60.073	40.860	47,0%	176.069	114.282	54,1%
margem EBITDA ajustado	22,1%	20,6%	1,5 p.p.	22,6%	21,5%	1,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	(3.383)	(1.337)	153,0%	(10.486)	(7.552)	38,8%
Imposto de renda e contribuição social	(4.146)	917	N/A	(24.614)	(7.097)	245,6%
Resultado líquido	42.845	36.417	17,6%	107.740	85.934	25,5%
margem líquida	15,8%	18,3%	-2,5 p.p.	13,8%	16,2%	-2,4 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	12.783	14.307	(10,7%)	52.132	57.001	(8,5%)



Receita operacional

As receitas do Grupo correspondem substancialmente às linhas de produtos:



Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Fertilizantes foliares	113.762	90.596	25,6%	333.661	254.605	31,1%
Micro de Solo	47.265	37.482	26,1%	150.533	124.497	20,9%
Produtos Industriais e Outros	25.935	22.153	17,1%	75.875	54.512	39,2%
Defensivos Biológicos	39.381	23.473	67,8%	106.633	56.482	88,8%
Inoculantes	17.919	12.546	42,8%	59.085	40.216	46,9%
Condicionadores de solo e Organominerais	55.163	25.347	117,6%	132.214	45.297	191,9%
Receita bruta por linha de produto	299.425	211.597	41,5%	858.001	575.609	49,1%



Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento “Produtos biológicos”, bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento “Fertilizantes foliares e produtos industriais”. No 4T21 a receita líquida teve aumento de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

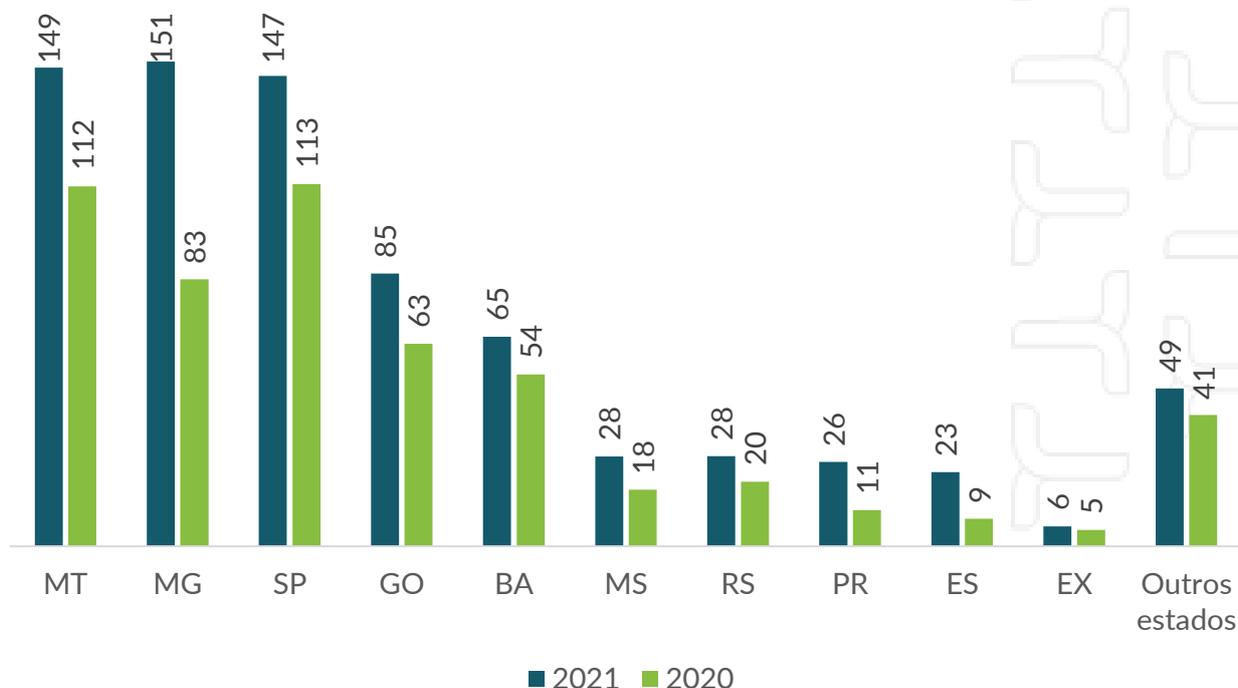
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	127.482	105.617	20,7%	376.087	284.488	32,2%
Micros de solo	41.668	35.576	17,1%	131.992	115.871	13,9%
Produtos biológicos	50.381	33.450	50,6%	146.051	87.626	66,7%
Condicionadores de solo e organominerais	51.747	24.010	115,5%	124.785	42.661	192,5%
Receita líquida	271.278	198.653	36,6%	778.915	530.646	46,8%

Distribuição geográfica

A Companhia tem forte presença nos 26 estados do Brasil, Distrito Federal e no exterior. As vendas líquidas são assim distribuídas:

Distribuição de Vendas (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Lucro bruto	94.647	71.346	32,7%	284.203	193.894	46,6%
margem bruta	34,9%	35,9%	-1,0 p.p.	36,5%	36,5%	0,0 p.p.
Fertilizantes foliares e produtos industriais	44.491	35.931	8.560	132.467	103.990	28.477
margem bruta	34,9%	34,0%	0,9 p.p.	35,2%	36,6%	-1,4 p.p.
Micros de solo	2.026	3.059	-1.033	10.484	8.401	2.083
margem bruta	4,9%	8,6%	-3,7 p.p.	7,9%	7,3%	0,6 p.p.
Produtos biológicos	39.913	26.775	13.138	115.619	70.080	45.539
margem bruta	79,2%	80,0%	-0,8 p.p.	79,2%	80,0%	-0,8 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	8.217	5.581	2.636	25.633	11.423	14.210
margem bruta	15,9%	23,2%	-7,3 p.p.	20,5%	26,8%	-6,3 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

Em R\$ milhares	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Despesas com vendas	(25.062)	(19.043)	31,6%	(58.740)	(37.019)	58,7%
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.279)	(4.697)	(30,2%)	(1.566)	(2.955)	(47,0%)
Gerais e administrativas	(16.382)	(10.645)	53,9%	(74.530)	(54.566)	36,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	450	(123)	N/A	(6.528)	1.229	N/A
Total SG&A	(44.273)	(34.508)	28,3%	(141.364)	(93.312)	51,5%
Eventos não recorrentes (Cláusula earn out Biovalens) (i)	-	-	N/A	(5.952)	-	N/A
Total SG&A ajustado	(44.273)	(34.508)	28,3%	(135.412)	(93.312)	45,1%
% receita líquida	16,3%	17,4%	-1,1 p.p.	17,4%	17,6%	-0,2 p.p.

Em relação às despesas com vendas gerais e administrativas, tivemos discreta redução de 0,2 p.p. frente ao período anterior quando comparamos como um percentual da receita líquida (desconsiderando eventos não recorrentes). O aumento de 45% no SG&A Ajustado é justificado pelo aumento da equipe de vendas e estrutura comercial para buscar um crescimento de vendas mais acelerado na safra 21/22.

(i) No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu como despesa no resultado o valor de R\$ 5.952 referente ao complemento dos valores considerados como preço de aquisição da controlada Biovalens S.A., em conformidade com o CPC 15, parágrafo 58 b. i. O contrato de compra e venda e subscrição de quotas e outras avenças, celebrado em 30 de março de 2017, estabelece o pagamento de uma parcela de preço complementar (parcela de earn-out) que é calculada como um percentual do faturamento dos produtos de controle biológico durante o período de 30 de março de 2017 até 30 de março de 2022. Os pagamentos são realizados sempre no mês de maio referente ao período de janeiro a dezembro do ano anterior. Na data de aquisição os valores foram calculados com base no plano de negócios da companhia e foram contemplados no laudo técnico de avaliação a valor justo dos ativos adquiridos, formando parte do preço de aquisição da Biovalens. Dado que o Grupo superou o plano de negócios inicial, os valores esperados a pagar em função do earn-out superaram o valor estabelecido no laudo de avaliação da aquisição, dessa forma, a Companhia ajustou a provisão do saldo a pagar em função da projeção de vendas para o período de 2021, gerando uma despesa não recorrente.



A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando eventos não recorrentes e ajuste a valor presente das contas a receber) 54,1% maior frente ao ano anterior, sendo o principal fator o aumento por incremento de vendas e consequente do resultado bruto.

Essa melhoria mostra que as ações de desenvolvimento de mercado, estruturação da força de vendas e distribuição da Companhia têm sido eficientes, estando de acordo com o objetivo de crescer mantendo a rentabilidade.





Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Resultado líquido	42.756	36.417	17,4%	107.740	85.933	25,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	4.236	(917)	N/A	24.614	7.097	246,8%
(+) Resultado financeiro, líquido	3.383	1.337	153,0%	10.486	7.552	38,8%
(+) Depreciação e amortização	3.012	2.225	35,4%	10.553	8.078	30,6%
EBITDA (i)	53.386	39.063	36,7%	153.393	108.660	41,2%
Margem EBITDA (i)	19,7%	19,7%	0,0 p.p.	19,7%	20,5%	-0,8 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	6.687	1.798	271,9%	16.724	5.621	197,5%
(+) Eventos não recorrentes (Earn out Biovalens)	-	-	N/A	5.952	-	N/A
EBITDA ajustado (ii)	60.073	40.860	47,0%	176.069	114.282	54,1%
Margem EBITDA ajustado (ii)	22,1%	20,6%	1,5 p.p.	22,6%	21,5%	1,1 p.p.
Receita líquida	271.278	198.652	36,6%	778.915	530.646	46,8%

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. Adicionalmente, a Margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA ajustado e a receita líquida. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido do ano foi negativo em R\$ 10,5 milhões, 39% superior em relação ao ano anterior. No 4T21 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,4 milhões, 153,1% superior ao mesmo período do ano passado. O aumento em ambos os períodos é devido principalmente ao impacto no resultado financeiro do substancial aumento da taxa básica de juros ocorrido ao longo do ano de 2021. Importante mencionar que a maior parte do nosso endividamento é vinculado a variação do CDI.

Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente “swap” cambial e NDF (“*non deliverable forward*”). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os “swaps” são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como “4131 swapada”. Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou

euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um *swap* para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os “swaps” são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.



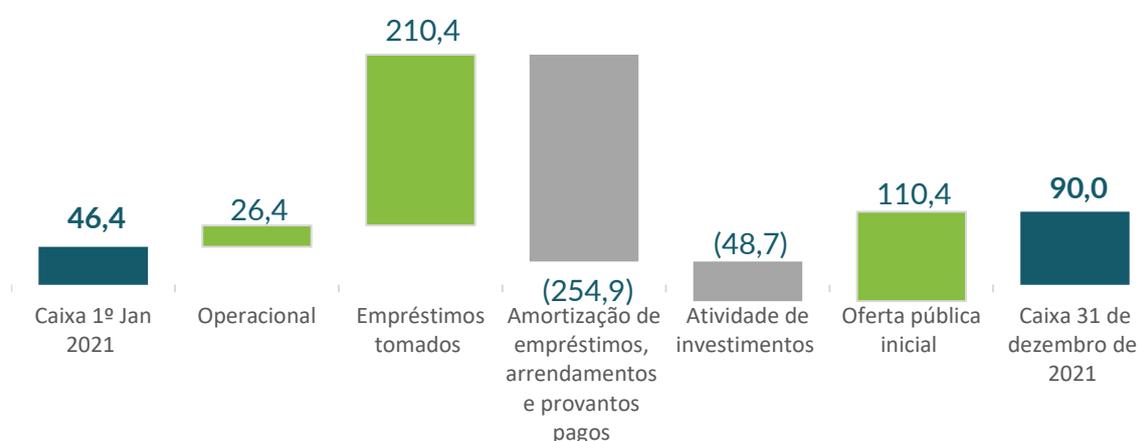
Em R\$ milhares	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	5.134	2.085	146,2%	12.857	8.868	45,0%
Rendimento das aplicações financeiras	1.821	100	1715,9%	2.590	731	254,1%
Juros passivos e descontos concedidos	(7.679)	(4.503)	70,5%	(20.619)	(10.538)	95,7%
IOF e outros	(17)	(40)	(58,2%)	(320)	(888)	(63,9%)
Variação cambial líquida	(3.509)	4.321	N/A	(7.648)	(35.985)	(78,7%)
Ganhos (perdas) com derivativos	866	(3.301)	N/A	2.654	30.259	(91,2%)
Resultado financeiro líquido	(3.383)	(1.337)	153,1%	(10.486)	(7.552)	38,9%



Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Geração de caixa	(59.286)	4.540	N/A	43.586	9.176	375,0%
Atividades operacionais	24.784	10.752	130,5%	26.410	43.985	(40,0%)
Investimentos	(6.981)	(20.511)	(66,0%)	(48.721)	(65.351)	(25,4%)
Financiamentos	(77.088)	14.300	N/A	(44.446)	30.543	N/A
Oferta pública inicial	-	-	N/A	110.344	-	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	149.283	41.870	256,5%	46.411	37.234	24,6%
Caixa e equivalentes no final do período	89.998	46.410	93,9%	89.998	46.410	93,9%

A variação de caixa no ano de 2021 foi de R\$ 43,6 milhões principalmente em função da captação realizada no IPO da Vittia em setembro de 2021 e também com contribuição positiva da geração de caixa

da operação. Essa parcialmente compensada pelo consumo nas atividades de investimentos e também da redução em financiamentos devido ao de pagamentos de empréstimos e financiamentos.

Endividamento

Em milhares de R\$, exceto %	2021	2020	Var.
Empréstimos e financiamentos (circulante)	199.436	184.125	8,3%
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	45.934	59.086	(22,3%)
Dívida bruta	245.370	243.211	0,9%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(89.998)	(46.411)	93,9%
Dívida líquida	155.372	196.800	(21,1%)
Dívida líquida / EBITDA LTM	1,01	1,81	(44,1%)

A dívida bruta da Companhia teve um aumento de 0,9% em relação à 2020, enquanto que a dívida líquida teve uma redução de 21,1%. O índice dívida líquida/EBITDA diminuiu 44,1%, isso em função dos aportes de recursos da oferta primária, ficando em aproximadamente 1x.



CAPEX e Pesquisa e desenvolvimento

CAPEX

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 52,1 milhões no 4T21, representando uma queda de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução é reflexo das conclusões das etapas dos projetos aqui mencionados. Do valor investido, destacamos o complexo industrial da nova planta de defensivos biológicos, que consumiu R\$ 22,2 milhões.

Centro de armazenagem e Expedição

No ano de 2021, os investimentos no centro de armazenagem somaram R\$ 19,0 milhões, de um total previsto em R\$ 31,3 milhões na fase 1, com conclusão prevista para o final do primeiro trimestre de 2022. Com capacidade projetada para 14,0 mil pontos pallets, esse investimento proporcionará um aumento de 123% na

Planta de produção

No ano de 2021 os investimentos na planta somaram R\$ 3,0 milhões, ainda na fase 1, que foi concluída no 1T21, e já foi investido R\$ 1,0 milhão referente a fase 2 (prevista para o 2S22).

Além disso, conforme divulgado no 3T21, foram aprovados R\$ 20,1 milhões para

em investimentos no período. Ressaltamos que o complexo é formado por 2 componentes distintos: (i) o novo centro de armazenagem e expedição com conclusão prevista para o final do primeiro trimestre de 2022 e (ii) a planta de produção do complexo que teve sua conclusão ainda no primeiro trimestre de 2021.

capacidade de posições pallet da Vittia que hoje está em 11,4 mil. Além do incremento de capacidade também esperamos ganhos expressivos em controle, eficiência operacional, segurança e atendimento aos motoristas.

duplicação da capacidade de produção da fermentação sólida e aumento da flexibilidade operacional, possibilitando a produção simultânea e segura de um maior número de microrganismos / produtos (com menores riscos de perdas por contaminação).

Investimento em P&D

A Companhia possui grande experiência em P&DI e criação de valor com times integrados de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios, sendo que ao final de 2021, tínhamos 72, profissionais (27 com dedicação exclusiva), ante 50 profissionais (19 com dedicação exclusiva) em 2020, aumento este realizado com o objetivo de atender um maior número de projetos de P&DI.

Em 2021, a Companhia investiu R\$ 16,4 milhões em pesquisa e desenvolvimento, um aumento de 34,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando aproximadamente 2,1% da receita líquida da Companhia.

Para suportar todas as atividades destes setores, contamos com uma infraestrutura de laboratórios e equipamentos de última geração localizada em nossas principais plantas industriais; processos de produção diferenciados que nos conferem mais eficiência e agilidade nas etapas de desenvolvimento e produção de produtos; bem como acesso a um banco exclusivo de cepas com mais de 2.000 variedades de fungos e bactérias em fase de caracterização e seleção para desenvolvimento de insumos microbiológicos para agricultura.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	4T21	4T20	Var %	2021	2020	Var %
Fertilizantes	1.116	1.495	(25,4%)	4.097	4.141	(1,1%)
Produtos Biológicos	2.549	2.678	(4,8%)	12.268	8.022	52,9%
Total	3.665	5.344	(31,4%)	16.365	12.163	34,5%
% da receita líquida	1,4%	2,7%	-1,3 p.p.	2,1%	2,3%	-0,2 p.p.

Principais desenvolvimentos

Em 2021, o Grupo Vittia realizou o lançamento de 3 novos produtos, sendo 2 macrobiológicos e 1 microbiológico.

Ainda, recebemos 6 novas recomendações de uso / alvos biológicos.





Recursos humanos

Fechamos o 4T21, com 1.132 colaboradores, contra 826 no 4T20. Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT. A Companhia mantém relacionamentos próximo com os diversos Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou negociamos diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. A Companhia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Oferecemos aos nossos colaboradores, incluindo nossos executivos, mas excetuando os membros do Conselho de Administração, pacote de benefícios que incluem assistência médica/hospitalar,

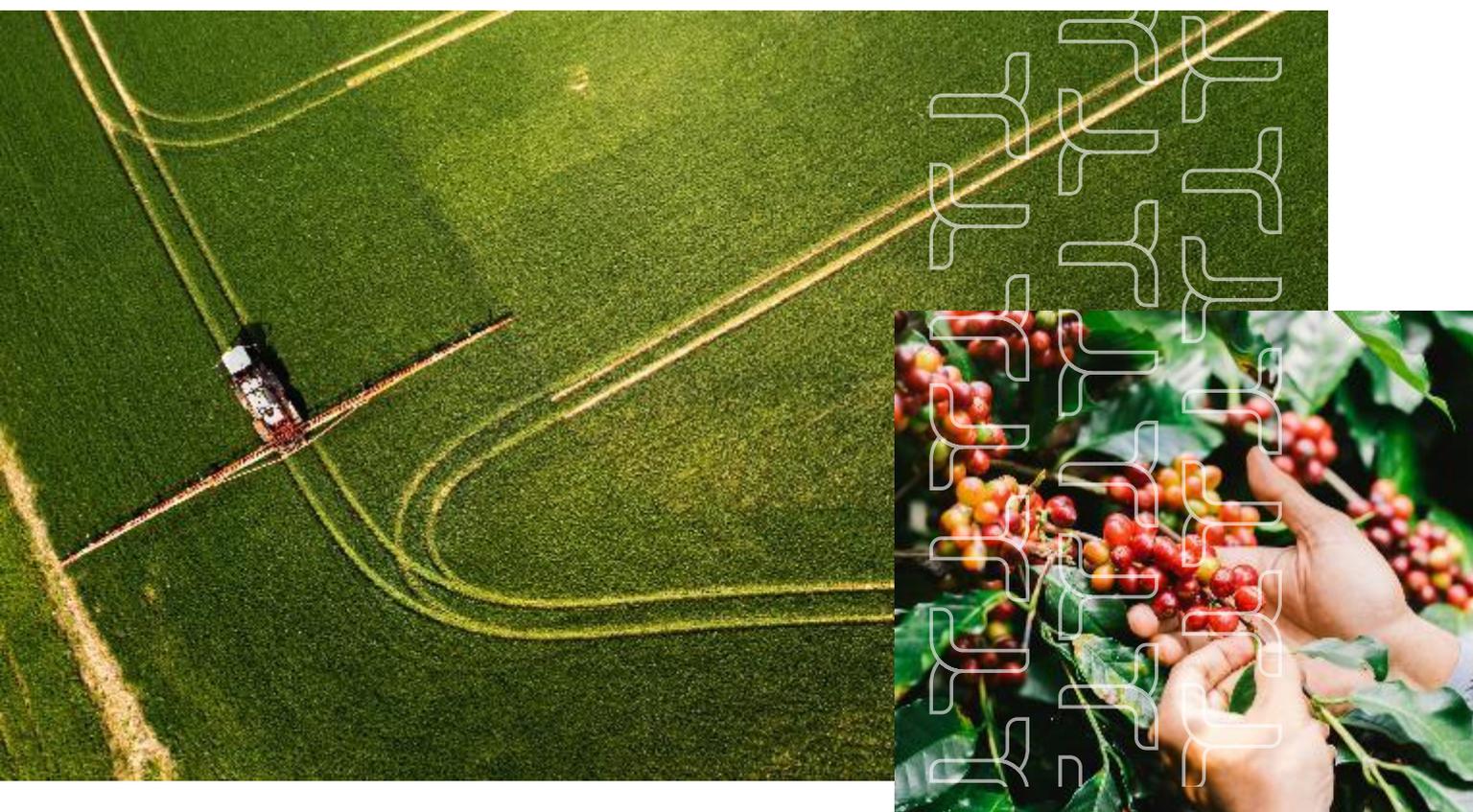
vale-alimentação, seguro de vida em grupo, previdência privada, dentre outros, aplicáveis aos seus diferentes públicos internos. Todos os nossos colaboradores fazem jus aos programas de participação nos resultados, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional, customizados por área de atuação e desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional. A Companhia vem estruturando bases para um sólido plano de carreira e sucessão na Companhia, além da evolução no sistema de remuneração que está sendo avaliada pelo Comitê de Sustentabilidade e Pessoas, visando o aprimoramento e aplicação das melhores práticas.

Governança Corporativa

A Companhia pauta seu relacionamento com os seus *stakeholders* sob os princípios da transparência, equidade, qualidade da prestação de contas e responsabilidade corporativa, conforme preceitos de uma companhia listada no segmento Novo Mercado. O Conselho de Administração que conta com 5 membros, sendo 2 independentes, completou um ano com a configuração atual. Os Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração de Auditoria e de Pessoas, ESG e Inovação, bem como os comitês executivos de Ética e de Sustentabilidade estão em pleno funcionamento, trabalhando para reforçar uma agenda de

ESG na execução do plano de crescimento pós IPO e aculturação organizacional sob a nova perspectiva de companhia aberta.

Garantimos a transparência da gestão e dos negócios por meio do estabelecimento e cumprimento da política de divulgação de informações, sendo que os dados apresentados para o mercado são amplos, transparentes, homogêneos e consistentes. A Companhia mantém procedimentos robustos de controles internos, adequando-se objetivamente às melhores práticas e princípios de Governança Corporativa.



Mercado de Capitais

As ações da Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em setembro/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia é constituído por 143,0 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/12/2021, 60,7% pertenciam aos Controladores, 3,9% pertenciam aos administradores e 35,4% estavam em livre circulação no mercado ("*free float*").

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 14,42, representando um valor de mercado de R\$ 2.062,8 milhões (+68,9% vs. 3T21), ante R\$ 1.221,6 milhões ao final do trimestre anterior, aumento de R\$ 841,2 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no free float das pessoas físicas atingiu 2,1% (vs. 2,0% no

3T21), institucionais locais 88,3% (vs. 87,5% no 3T21) e institucionais estrangeiros 9,6% (vs. 10,5% no 3T21).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 1,4 mil (-24,5% vs. 3T21), ante 1,9 mil ao final do trimestre anterior, redução de 0,5 mil, decorrente da redução do grupo de pessoas físicas em função do bloqueio de negociações imposto às corretoras para investidores não qualificados, por conta do IPO da Companhia ter sido realizado no âmbito da Instrução CVM 476.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,4 milhão no 4T21 (-54,1% vs. 3T21), contra R\$ 3,0 milhões no trimestre anterior, redução de R\$ 1,6 milhão, em função da forte negociação nos primeiros pregões após o IPO.

Distribuição de resultados: Em novembro/2021 a Companhia anunciou a aprovação da distribuição de JCP no montante bruto de R\$ 14,0 milhões (R\$ 0,098 por ação) referentes à 2021 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 29/11/2021 e pagamento a partir de 30/12/2021.



Demonstrações
Financeiras Básicas

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 2021 e 2020

Em milhares de R\$, exceto %	2021	2020
Receita líquida	778.915	530.646
Custo das vendas	(494.712)	(336.752)
Lucro bruto	284.203	193.894
Margem bruta	36,5%	36,5%
Despesas com Vendas	(58.740)	(37.019)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.566)	(2.955)
Despesas administrativas e gerais	(74.530)	(54.566)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.528)	1.229
SG&A	(141.364)	(93.312)
Lucro operacional	142.839	100.583
Receitas financeiras	32.624	59.611
Despesas financeiras	(45.764)	(97.422)
Instrumentos financeiros	2.654	30.259
Resultado financeiro	(10.486)	(7.552)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	132.354	93.031
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(24.614)	(7.098)
Resultado do período	107.740	85.933
Margem líquida	13,8%	16,2%

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2021 e 2020

Em milhares de R\$, exceto %	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	107.740	85.933
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	10.553	8.078
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	4.549	169
Impostos correntes	28.900	6.045
Impostos diferidos	(4.286)	1.052
Perda com distribuição desproporcional de lucros	-	298
Provisão para bônus	7.986	6.143
Provisão para comissões	13.767	(589)
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	19.526	40.681
Juros sobre passivo de arrendamento	695	729
Variação de ajuste a valor presente	5.969	(1.449)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.566	2.955
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(2.654)	(30.259)
Provisão para contingências	(66)	(1.531)
Variação no capital de giro		
(Aumento) / Redução em contas a receber de clientes	(86.017)	(31.021)
Aumento em estoques	(63.940)	(8.897)
Aumento em impostos a recuperar	(4.696)	(3.362)
Aumento em adiantamentos a fornecedores	(1.288)	(1.674)
(Aumento) / Redução em outros recebíveis	(374)	(3.103)
Aumento em fornecedores	(1.117)	8.643
Aumento em salários e encargos sociais	2.409	7.435
Redução em impostos e contribuições a recolher	2.860	1.078
Aumento em adiantamentos de clientes	11.033	1.079
Aumento / (Redução) em outras contas a pagar	2.452	(967)
Caixa gerado pelas operações	55.567	87.464
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.941)	(5.600)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(695)	(729)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(12.521)	(37.150)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	26.410	43.985

Demonstrações dos fluxos de caixa 2021 e 2020 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Caixa recebido em aquisições	-	619
Dividendos recebidos	-	-
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	3.644	334
Aquisição de investimentos	-	(3.423)
Aumento de investimentos	-	(5.548)
Aquisição de imobilizado	(52.132)	(57.001)
Aumento do Intangível	(233)	(332)

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(48.721)	(65.351)
---	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Aumento de capital social	125.612	-
Custos de transação na emissão de ações pagos	(15.268)	-
Empréstimos e financiamentos tomados	210.407	219.342
Pagamento de aquisições de participações	(4.314)	(1.379)
Pagamento de passivo de arrendamento	(4.277)	(3.388)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(215.253)	(168.663)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(8.415)	16.446
Dividendos pagos	(22.595)	(31.815)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	65.898	30.543
---	---------------	---------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	43.586	9.176
--	---------------	--------------

Caixa e equivalentes no início do período	46.411	37.234
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes no fim do período	89.998	46.411
---	---------------	---------------

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 2020

Em milhares de R\$, exceto %	2021	2020
Ativo		
Ativo circulante	601.898	427.082
Caixa e equivalentes de caixa	89.998	46.411
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	3.134	8.975
Contas a Receber de Clientes	341.079	261.124
Estoques	142.737	78.797
Impostos a recuperar	14.230	13.750
Ativo fiscal corrente	-	7.204
Adiantamentos a Fornecedores	7.437	6.149
Outros créditos	3.283	4.672
Ativo não circulante	243.882	193.672
Realizável a longo prazo	22.922	6.621
Contas a Receber de Clientes	151	-
Impostos a recuperar	4.594	378
Ativo fiscal corrente	7.700	-
Ativo fiscal diferido	7.993	3.708
Outros Créditos	2.483	2.535
Permanente	220.960	187.051
Investimentos	254	344
Imobilizado	193.597	155.682
Direito de uso	7.262	10.115
Intangível	19.846	20.910
Total do ativo	845.779	620.754
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	308.042	257.361
Fornecedores	27.169	28.285
Empréstimos e financiamentos	199.436	184.125
Instrumentos Financeiros Derivativos	853	41
Salários e encargos sociais	21.977	16.426
Impostos e contribuições a recolher	5.547	2.385
Passivo fiscal corrente	8.814	1.441
Adiantamentos de clientes	16.449	5.416
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	3.473	2.721
Passivo de arrendamento	2.757	3.948
Outras contas a pagar	21.567	12.572
Passivo não circulante	51.888	72.317
Empréstimos e financiamentos	45.934	59.086
Impostos e contribuições a recolher	390	693
Provisão para contingências	754	820
Passivo de arrendamento	4.809	6.461
Outras contas a pagar	-	5.257
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	480.364	286.220
Participação de acionistas não controladores	5.486	4.857
Total do Passivo	359.929	329.678
Total do Passivo e patrimônio líquido	845.779	620.755

VITTIA

GRUPO

Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Thiago Scheider – Gerente de RI



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br